

RESPOSTAS AOS RECURSOS DA PROVA DE MODA E VESTUÁRIO

PROTOCOLO: 552 Inscrição: 1603213

Candidato: JOSIANE GIOTTI

Campus: Erechim

Dt.Envio: 19/05/2015 19:30:25

Ouestão: 13

Bibliografia: ARAUJO, Mário de. Tecnologia do vestuário. Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa,

1996.

RECURSO:

A presente questão afirma que o item II está incorreto, mas, analisando logicamente a questão não podemos considerá-la errada, devido ao fato de que a máquina automática costura automaticamente, porém, necessita que um operador a coloque em funcionamento (ligue-a) exatamente como está afirmando a opção. Desta forma, podem ser consideradas corretas as opções II e III, o que caracteriza mudança na alternativa correta, não sendo mais a "e" e sim a "c".

(X) DEFERIDO () INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO: Alterado gabarito de E para C.



PROTOCOLO: 573 Inscrição: 1603213

Candidato: JOSIANE GIOTTI

Campus: Erechim

Dt.Envio: 19/05/2015 20:27:52

Questão: 14

Bibliografia: DUARTE, Sonia; SAGGESE, Sylvia. Modelagem industrial brasileira. 5. ed Rio de

Janeiro: Vozes, 2010.

RECURSO:

A questão citada afirma que segunda as autoras são consideradas medidas fundamentais: busto, cintura, altura da frente, comprimento da manga e cava a cava das costas. Porém, as próprias autoras se contradizem na página 19 da referida bibliografia quando afirmam que definições de comprimentos são medidas complementares e não fundamentais o que pode ser entendido também por comprimento da manga. Além disso, outra bibliografias do presente concurso (SABRÁ página 84), trazem como medidas fundamentais (medidas para alcançar equilíbrio de vestibilidade) circunferência de busto/tórax e quadril. Assim sendo, nenhuma das alternativas pode ser considerada correta, anulando a questão.

() DEFERIDO (X) INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO:

Pois, conforme enunciado da questão a mesma originou-se do livro de Duarte e Saggese (2010), as quais afirmam que medidas fundamentais "são as medidas exatas tiradas rente ao corpo. São necessárias para o desenvolvimento das bases. Qualquer acréscimo deverá ser feito quando for executada a modelagem." Assim, fazem parte das medidas fundamentais: busto, cintura, altura da frente, comprimento da manga, cava a cava das costas.

Fundamenta-se que sem a medida da altura da cintura e do comprimento da manga não é possível desenvolver a base, conforme aponta o texto inicial descrito pelas autoras.



PROTOCOLO: 182 Inscrição: 1603903

Candidato: ALINE MARIA RODRIGUES MACHADO

Campus: Erechim

Dt.Envio: 18/05/2015 17:19:06

Questão: 15

Bibliografia: SABRÁ. Modelagem tecnologia em produção.

RECURSO:

A questão dá duplo sentido de interpretação, pois refere-se a algumas etapas fundamentais para a

CONSTRUÇÃO de uma modelagem.

CONSTRUÇÃO, segundo o dicionário Michaelis, significa: Ação de construir, Arte de construir,

Modo como uma coisa é formada.

Assim desta forma,"o ENVIO de modelagens juntamente com a ficha técnica e peça-piloto para o setor de produção, não se caracteriza como uma etapa de construção de uma modelagem, pois a modelagem que será ENVIADA para o setor de produção já deve estar pronta, corrigida e aprovada.

() DEFERIDO (X) INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO:

Conforme Sabrá (2010) são etapas do desenvolvimento de uma modelagem:

Desenvolvimento de um primeiro tamanho para aprovação;

corte e montagem de peça-piloto;

aprovação de peça-piloto;

correções e montagem de nova peça-piloto;

gradação;

pilotagem da gradação (necessária especialmente para peças mais sofisticadas);

envio de modelagens, juntamente com ficha técnica e peça-piloto para setor de produção.

Tendo em vista que o setor de modelagem é responsável pelo desenvolvimento de uma modelagem até sua liberação para a produção a alternativa B está de acordo com o proposto por Sabrá (2010), pois está sob responsabilidade do setor de modelagem o envio de modelagens, juntamente com ficha técnica e peça piloto para o setor de produção, caso este setor não libere a modelagem a mesma não será encaminhada para a produção.



PROTOCOLO: 620 Inscrição: 1603826

Candidato: SUELEN RIZZI

Campus: Erechim

Dt.Envio: 19/05/2015 23:32:13

Ouestão: 15

Bibliografia: DUARTE, Sônia, SAGGESE, Silvia. Modelagem Industrial Brasileira. Guarda Roupa.

Rio de Janeiro, 2010.

RECURSO:

Primeiramente, o enunciado fala das etapas fundamentais independente do produto a ser confeccionado, e Sabrá afirma que a pilotagem da gradação deve ocorrer apenas para peças mais sofisticadas, portanto essa etapa não serviria para qualquer tipo de produto como afirma o enunciado. E ainda, embora Sabrá afirme que deva existir a gradação da pilotagem, precisamos pensar em termos de indústria que independente de as modelagens serem mais sofisticadas ou não, isso é um dispêndio de tempo completamente desnecessário, pois conforme a página 39 do livro citado acima, a gradação só poderá ser feita após a montagem da peça piloto, que é feita em um tamanho base. E se a gradação for feita corretamente não existe o que dar errado e por essa razão se torna completamente desnecessário a pilotagem da gradação como afirma o autor apresentado no enunciado da questão.

() DEFERIDO (X) INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO:

Conforme Sabrá (2010) são etapas do desenvolvimento de uma modelagem: Desenvolvimento de um primeiro tamanho para aprovação; corte e montagem de peça-piloto; aprovação de peça-piloto; correções e montagem de nova peça-piloto; gradação; pilotogem do gradação (passasário aproviolmento para passa maio sofictiondo

pilotagem da gradação (necessária especialmente para peças mais sofisticadas); envio de modelagens, juntamente com ficha técnica e peça-piloto para setor de produção.

Conforme letra B da questão 15, o citado por Sabrá (2010) foi respeitado, pois salienta-se que a "pilotagem da gradação (necessária especialmente para peças sofisticas". Bem como, a sequência apresentada pelo autor não afirma que obrigatoriamente a pilotagem da gradação deverá ser realizada, este expõe os critérios para submeter a mesma a pilotagem, assim como não é possível afirmar com coesão que a gradação da modelagem após aprovada não precisará ser submetida a testes de confirmação de medidas e proporções.



PROTOCOLO: 198 Inscrição: 1603826

Candidato: SUELEN RIZZI

Campus: Erechim

Dt.Envio: 18/05/2015 18:26:05

Ouestão: 16

Bibliografia: Flávio Sabrá. Modelagem: tecnologia em produção do vestuário. Estação da Letras e

Cores. São Paulo.

RECURSO:

O enunciado da questão pode ser interpretado de forma duvidosa, pois fala dos aspectos que envolvem o planejamento de uma modelagem e depois o que a modelagem determinará. De qualquer forma a modelagem a ser desenvolvida certamente determinará qual matéria prima deverá ser usada, pois não é possível desenvolver uma modelagem para tecido plano e usá-la para malhas, e vice e versa, bem como podem ser alteradas as matérias primas após a modelagem e pilotagem. Por essa razão são desenvolvidos protótipos antes das peças definitivas, ensaiando a modelagem, a matéria prima, entre outros, conforme descrito na página 73 do livro citado acima. Dessa forma todas as alternativas estão corretas, sendo nenhuma delas incorreta, o que acarretaria a anulação da questão.

() DEFERIDO (X) INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO:

O enunciado inicial da questão tem como objetivo fundamentar sobre o assunto a ser abordado, e o mesmo está conforme o autor Sabrá (2010). Bem como o mesmo aborda a frase: "modelagem determina". Na alternativa A, esta afirma que: " a matéria- prima que será utilizada para a confecção de uma peça". Está incorreta pois não é a modelagem que determina a matéria- prima que será utilizada para a confecção de uma peça, mas sim a matéria prima que determina a modelagem a ser desenvolvida, conforme Sabrá (2010) "o produto também deve ser adaptado de acordo com os mais variados tipos de tecidos ou matérias-primas. Não é recomendável, por exemplo, utilizar moldes programados para tecidos planos em tecidos de malha ou com elasticidade."



PROTOCOLO: 162 Inscrição: 1603826

Candidato: SUELEN RIZZI

Campus: Erechim

Dt.Envio: 18/05/2015 16:08:05

Ouestão: 25

Bibliografia: Bethan Morris. Fashion Illustrator: manual do ilustrador de moda. Cosac Naify. São

Paulo 2007. RECURSO:

Nessa questão em termos de desenho técnico as nomenclaturas não se encontram adequadas, pois não existe lapela em termos de gola, lapela diz respeito à parte do bolso costurada acima do mesmo e que fica aberta abaixo, por exemplo, conforme descrito e ilustrado nas páginas 76 e 77 do livro mencionado acima. Portanto a afirmação III não pode estar correta e por essa razão a resposta correta não seria a alternativa E, e sim a alternativa A, pois as afirmações I e II estão corretas.

() DEFERIDO (X) INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO:

De acordo com LEITE & VELLOSO (2009), as nomenclaturas estão corretas, uma vez que o termo lapela não se refere apenas a partes de bolsos, mas também a partes de golas, como pode ser observado na seguinte afirmação: "Parte integrante do corpo de paletós e blusas, a lapela se dobra para o lado de fora e se junta à gola" (LEITE & VELLOSO, 2009, p. 66). Na referência citada anteriormente, encontram-se representações gráficas de golas e lapelas, bem como o modo de execução do desenho técnico destes componentes.



PROTOCOLO: 176 Inscrição: 1603903

Candidato: ALINE MARIA RODRIGUES MACHADO

Campus: Erechim

Dt.Envio: 18/05/2015 17:02:17

Ouestão: 25

Bibliografia: LEITE, Adriana Sampaio; VELLOSO, Marta Delgado.Desenho Técnico de Roupa

Feminina. RECURSO:

A questão pede para analisar as afirmativas em relação ao DESENHO TÉCNICO de golas e no entanto, não apresenta o desenho técnico das golas para ser analisado.

Na bibliografia indicada na página 67, existe o desenho técnico da gola onde pode-se analisar visualmente (a gola mista que apresenta uma parte postiça (lapela) e outra parte inteira). Este desenho técnico deveria estar na prova para ser analisado.

() DEFERIDO (X) INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO:

A questão faz referência aos desenhos técnico dos três principais grupos de golas (postiças, inteiras e mistas) de acordo com LEITE & VELLOSO (2009). No contexto da questão, a apresentação das representações gráficas das referidas golas faria uma correspondência entre o desenho e sua denominação, sendo que este não é o objetivo do enunciando. Outrossim, a questão busca evidenciar o conhecimento do respondente em relação às denominações escritas destas golas, não havendo necessidade de apresentação de seus desenhos.



PROTOCOLO: 543 Inscrição: 1603213

Candidato: JOSIANE GIOTTI

Campus: Erechim

Dt.Envio: 19/05/2015 19:10:23

Questão: 25

Bibliografia: DUARTE, Sonia; SAGGESE, Sylvia. Modelagem industrial brasileira. 5. ed. Rio de

Janeiro: Vozes, 2010.

RECURSO:

A presente questão afirma que a parte a ser costurada no decote de uma blusa chama-se lapela. Nas bibliografias específicas da área de modelagem, para fins didáticos e também em indústrias de confecção a nomenclatura utilizada para esta parte da peça chama-se gola, assim como, o termo lapela é utilizado para descrever o fechamento do bolso, não tendo nenhuma relação com gola. Tendo em vista que, o desenho técnico é necessário para o desenvolvimento de uma modelagem, os temos utilizados devem ser compatíveis, o que não acontece na questão considerada correta. A descrição dos componentes chamados de gola e lapela encontram-se nas bibliografias citadas acima: DUARTE páginas 84 e 97, OSÓRIO páginas 175, 176, 177 e 206, ROSA páginas 157, 158 e 173. Sendo assim, a opção III não pode ser considerada correta, alterando o gabarito para "a" alternativa a como correta.

() DEFERIDO (X) INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO:

De acordo com LEITE & VELLOSO (2009), bibliografia específica para o Desenho Técnico do Vestuário, a referida questão está correta, pois de acordo com as convenções existentes em tal bibliografia para a elaboração dos desenhos técnicos, a nomenclatura lapela também faz referência à parte acoplada à gola. Este aspecto é evidenciado por meio da seguinte afirmação: "Parte integrante do corpo de paletós e blusas, a lapela se dobra para o lado de fora e se junta à gola" (LEITE & VELLOSO, 2009, p. 66). Na referência citada anteriormente, encontram-se representações gráficas de golas e lapelas, bem como o modo de execução do desenho técnico destes componentes.



PROTOCOLO: 585 Inscrição: 1603702

Candidato: VALÉRIA SOUSA OLIVEIRA

Campus: Erechim

Dt.Envio: 19/05/2015 21:01:54

Ouestão: 25

Bibliografia: FISCHER, Anette. Construção do Vestuário. Bookman. Porto Alegre, 2007

RECURSO:

Analisando a questão e um processo de confecção habitual, onde o modelista recebe o desenho técnico com as especificações da roupa e a partir destas deve construir suas partes, percebo a incoerência nos termos que devem ser idênticos em ambas as áreas. Na modelagem entende-se por lapela o componente superior de fechamento da abertura de um bolso, assim como a referida parte postiça da questão chama-se de gola que pode estar acompanhada do pé de gola ou colarinho, presente nas páginas 52,53,54 e 55 da bibliografia citada.

Sendo assim, a terceira descrição estaria incorreta e as duas primeiras de acordo, desta forma, a alternativa correta seria a letra A.

() DEFERIDO (X) INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO:

De acordo com LEITE & VELLOSO (2009), as nomenclaturas estão corretas, uma vez que o termo lapela não se refere apenas a partes de bolsos, mas também a partes de golas, como pode ser observado na seguinte afirmação: "Parte integrante do corpo de paletós e blusas, a lapela se dobra para o lado de fora e se junta à gola" (LEITE & VELLOSO, 2009, p. 66). Na referência citada anteriormente, encontram-se representações gráficas de golas e lapelas, bem como o modo de execução do desenho técnico destes componentes.



PROTOCOLO: 630 Inscrição: 1605601

Candidato: CARIANE WEYDMANN CAMARGO

Campus: Erechim

Dt.Envio: 19/05/2015 23:57:16

Questão: 25

Bibliografia: LEITE, Adriana Sampaio; VELLOSO, Marta Delgado. Desenho técnico de roupa

feminina. 3. ed. Rio de Jan

RECURSO:

O enunciado da questão 25 relaciona os tipos de golas com o desenho técnico. Apesar desta questão ter sido retirada da página 60 do livro "Desenho técnico de roupa feminina"; as autoras Leite e Velloso (2009, p. 60) se referem no livro aos tipos de gola existentes, ou seja, a estrutura da roupa e suas partes, e não sobre o desenho técnico dessas golas. Portanto, o enunciado da questão apresenta-se sem sentido.

As alternativas são corretas, mas a conexão com o desenho técnico não é coerente nem evidente, como está explícito no enunciado.

Seria possível relacionar as alternativas I, II ao processo de produção de um produto, que envolvesse corte e costura, e a alternativa III à um dos tipos existentes de gola.

A conexão com o desenho técnico, apesar do título do livro, não faz sentido. Diante dessas considerações, requer-se a anulação desta questão.

() DEFERIDO (X) INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO:

O desenho técnico do vestuário está diretamente relacionado com a construção da modelagem deste, uma vez que o mesmo serve como base para a elaboração da modelagem, contendo todos os detalhes e componentes da peça necessários à sua construção e posterior confeçção. Logo, como existem relações entre ambos, sendo estas evidenciadas por meio de LEITE & VELLOSO (2009), o enunciado da referida questão está coerente. Dentro deste contexto, o que se apresenta no enunciado e nas alternativas da questão são as nomenclaturas dos três principais grupos de golas (postiças, inteiras e mistas) de acordo com LEITE & VELLOSO (2009). Sendo as golas componentes de peças de vestuário, as nomenclaturas em questão são as mesmas tanto para desenhos técnicos como para modelagens, não havendo diferenciação entre ambas a ponto de anular a referida questão.